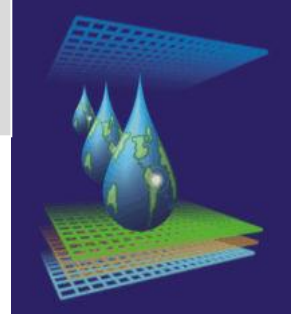


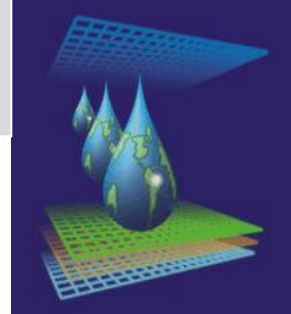
OFICINA 05

CULTURAS TEMPORÁRIAS

IRRIGADAS

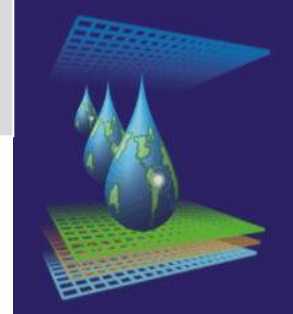


1. Fernando Braz Tangerino Hernandez: A comunicação como desafio da transferência de tecnologias, de informações e eficiência no uso da água.
2. Mário Meirelles: A experiência do melhoramento, introdução e pacote tecnológico para a produção da cana no oeste da Bahia
3. José Roberto Menezes: Manejo fitotécnico em culturas temporárias
4. Ingo Lemos: Inovações em equipamentos de irrigação localizada
5. Rodrigo Franco Vieira: Tarifa de energia elétrica para irrigação: custos e resultados econômicos
6. Derrel Martin: Desafios e oportunidades para a produção de alimentos
7. Reimar Carlesso: Tecnologia para o manejo da irrigação em culturas anuais
8. Marcus Schmidt: Inovações tecnológicas em sistemas pivô central

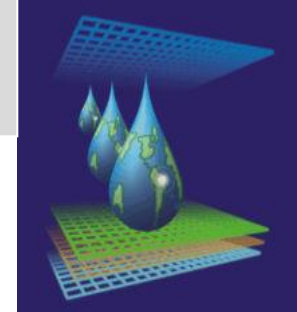


☐ Algumas certezas:

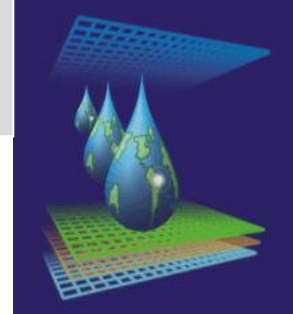
- ✓ Necessidade de uma comunicação maior sobre o que é e o que representa a agricultura irrigada para um município, para uma região, para o Estado e para o Brasil
- ✓ Não basta apenas investir em equipamentos de irrigação: conhecimento técnico necessário desde o investimento que deve ser em um bom projeto de irrigação, condição necessária para se fazer um manejo adequado da irrigação
- ✓ Necessários o uso e a atualização constante de **TÉCNICAS AGRONÔMICAS**, que vai desde a escolha da semente o preparo e conservação do solo, até a comercialização e a aplicação eficiente da água através da irrigação, de modo a aumentar a produtividade, a qualidade da produção, reduzir custos e ainda preservar este recurso.



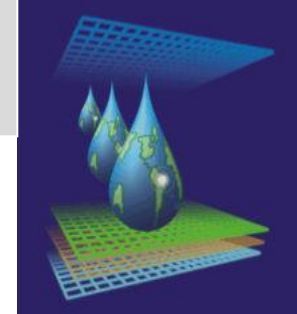
- ❑ Discutimos a importância e como elevar o potencial de desenvolvimento sócio-econômico e **ambiental** da agricultura irrigada.
- ❑ Irrigação como ferramenta de diminuição da vulnerabilidade da produção agrícola dependente das chuvas, através do aumento da produtividade de suas lavouras.
- ❑ Condições técnicas e políticas para a ampliação da área irrigada em nosso país, hoje, com apenas 5 milhões de hectares.
- ❑ A implantação de Redes de estações agrometeorológicas com disponibilização livre e gratuita das variáveis climáticas e da evapotranspiração de referência devem ser incentivadas



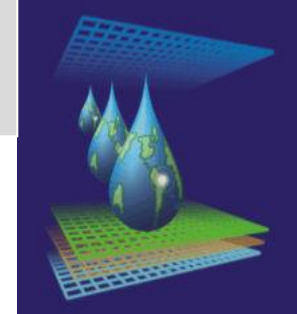
- ☐ A comunicação com diferentes linguagens deve ser priorizada como forma de democratizar o conhecimento e as informações é fundamental para que se possa ter a exata compreensão por todos os seguimentos da sociedade da importância da agricultura irrigada, seus efeitos multiplicadores, ao mesmo tempo em que possibilita o uso de novas técnicas e tecnologias
- ☐ O conhecimento do manejo da irrigação e a sua implementação é fundamental para o uso eficiente da água e deve andar junto com as bons práticas agronômicas para a garantia de elevadas produtividades
- ☐ Revogação do Decreto 7.891/2013, mantendo dos benefícios das tarifas noturnas. O Decreto penaliza a agricultura irrigada



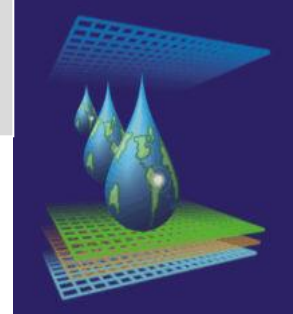
- ❑ Para investimentos de 20 anos x custo de energia elétrica para usuários do Grupo "B" (moto-bombas com potência até 25 CV), o custo do kW.h para estes é 72% maior do que para os do Grupo "A", mesmo sem a incidência de Demanda Contratada e do horário denominado de "Na Ponta", entre 17 e 21 h.
- ❑ Além disso, em todas as situações foi mais barata a opção do horário noturno, mesmo se utilizando o triplo da vazão, ou seja, aplicar toda a lâmina durante a noite, mas aumenta a potência instalada na rede elétrica e aumenta a vazão instantânea retirada dos mananciais, desaconselhável para áreas com restrição hídrica.
- ❑ As tarifas diurna e noturna do Grupo B devem ser equivalentes as "Fora de Ponta" e "Reservada" do Grupo A, respectivamente.



- ❑ Criação de um coeficiente redutor (entre 0,9 a 0,0), aplicado em ordem inversa ao tempo previsto de operação, ou seja, favorecendo a irrigação de longa duração e baixa vazão. Quanto maior o tempo de operação previsto no projeto, mais barato o investimento e operação para 20 anos. Esta ação favorece a irrigação de alta frequência, a nutri irrigação e o manejo da água para todos os tipos de solo.



1. A irrigação complementar de agrossistemas dos biomas de cerrado apresenta vantagens sobre os cultivos de sequeiro.
 - 1.1. Cultivo anual de duas safras de culturas temporárias , de outubro a junho.
 - 1.2. Triplica a produtividade.
 - 1.3. Melhora a relação consumo de fertilizantes e a produção.
 - 1.4. Possibilita o estabelecimento de cronogramas de cultivo.
 - 1.5. Aumenta a disponibilidade de água de julho a setembro.
 - 1.6. Reduz os prejuízos dos veranicos,



2. No Brasil, o aumento da irrigação complementar das culturas irrigadas encontra inúmeros obstáculos.

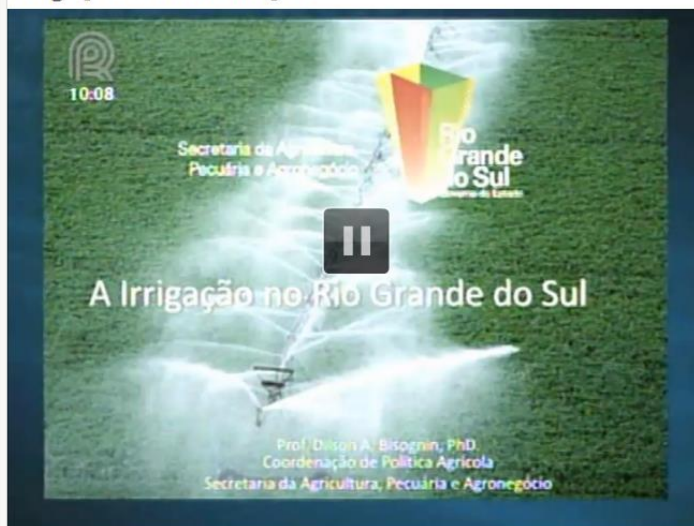
2.1. Os privilégios e prioridades para o uso e consumo de água pelas hidroelétricas extrapolam os limites aceitáveis para o uso múltiplo da água para energia, produção de alimentos e abastecimento urbano. Em muitas regiões, o monopólio das hidroelétricas está limitando o desenvolvimento econômico e social. O Decreto da Presidência da República, número 7891/2013, reduz os benefícios conquistados, compromete os agrossistemas irrigados e deve causar um aumento de 209% para os pequenos irrigantes do grupo A e em 58% para os grandes irrigantes.

2.2. Estabelecer a legislação sanitária compatível com as demandas da agricultura irrigada.

RIO GRANDE DO SUL

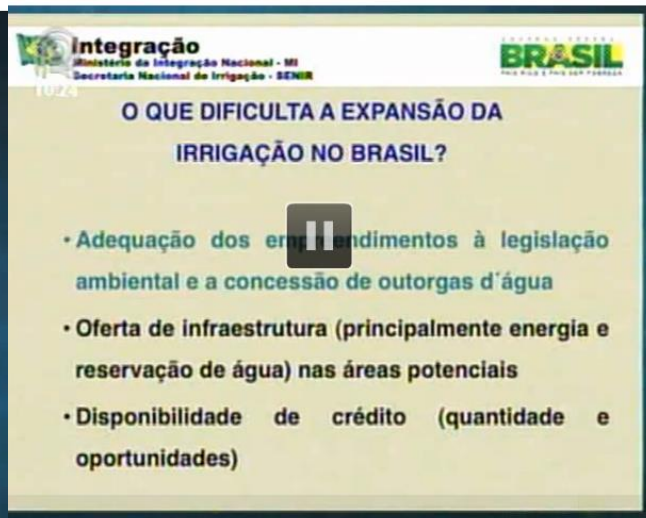
Para estimular o uso racional da água para a irrigação na produção sustentável de alimentos, a Secretaria da Agricultura do RS e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) promoveram o Seminário Internacional Água, Irrigação e Alimentação, realizado em Porto Alegre de 16 a 18 de outubro, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. Em debate, a irrigação a favor da segurança alimentar e nutricional, as alternativas tecnológicas disponíveis para amenizar os efeitos das estiagens, com o uso responsável dos recursos hídricos. Os produtores gaúchos tem à disposição o Programa Mais Água, Mais Renda, que subsidia investimentos em irrigação e facilita os licenciamentos ambientais. O seminário trouxe ao Rio Grande do Sul alguns dos maiores especialistas da área de irrigação.

Rural Eventos: Seminário Internacional Água, Irrigação e Alimentação



Avaliar:★★★★★ Enviar: Compartilhar: [t](#) [in](#) [Share](#) [f](#) Curtir: 17 Enviar: [+](#) 1 0

Irrigação e Alimentação



Avaliar:★★★★★ Enviar: Compartilhar: [t](#) [in](#) [Share](#) [f](#) Curtir: 17 Enviar: [+](#) 1 0

Rural Eventos: Seminário Internacional Água, Irrigação e Alimentação



Avaliar:★★★★★ Enviar: Compartilhar: [t](#) [in](#) [Share](#) [f](#) Curtir: 17 Enviar: [+](#) 1 0

NORDESTE

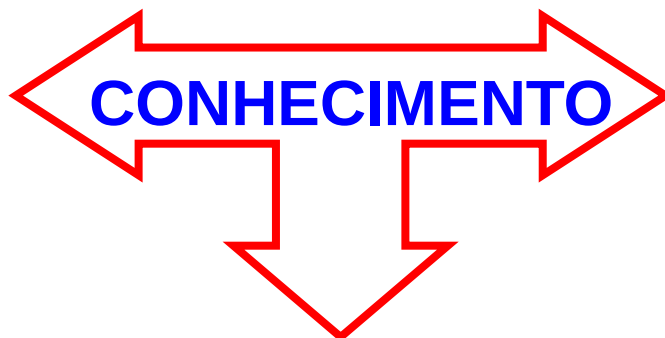


- ✓ Senado aprova MP 572 / 2012 que aprova crédito para famílias atingidas por seca
- ✓ Seca no NE é a maior em 83 anos; região está em estado de alerta (1)
- ✓ Em sua 72ª grande estiagem, Nordeste ainda luta por políticas de convivência e vê erros históricos
- ✓ Alimentada pela escassez, "indústria da seca" fatura com a estiagem no Nordeste - Álbum de fotos

CHUVA X SECA:



COMO COMPATIBILIZAR?



MANEJO DA IRRIGAÇÃO



QUANTO E QUANDO IRRIGAR ?

VIA SOLO

VIA ATMOSFERA

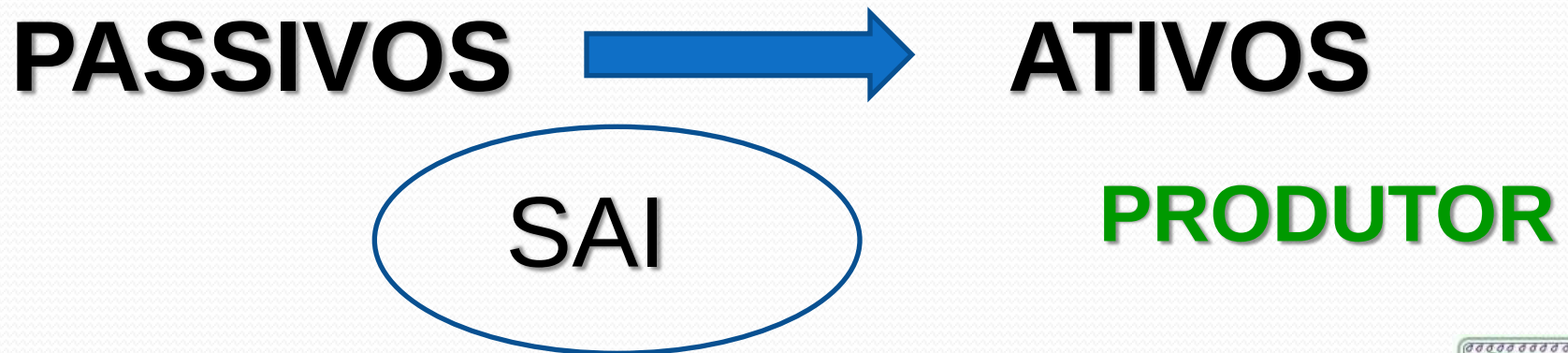
CONTROLE COMBINADO



PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS AO USO EFICIENTE DA ÁGUA

- **Comunicação e convencimento**
 - ✓ **PESQUISA JUNTO AO PRODUTOR**
 - ✓ **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO JUNTOS**

TRABALHO / ATITUDE / APOIO



TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS AO USO EFICIENTE DA ÁGUA

❑ COMUNICAÇÃO E CONVENCIMENTO

- ✓ Eventos
- ✓ Uso da Internet

*PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO
HIDROAGRÍCOLA E AMBIENTAL*



- Canal: www.agr.feis.unesp.br/irrigacao.php
- CLIMA: clima.feis.unesp.br
- BLOG: irrigacao.blogspot.com
- YouTube: www.youtube.com/fernando092
- IRRIGA-L: www.agr.feis.unesp.br/irriga-l.php
- Pod Irrigar: podcast.unesp.br/podirrigar
- <https://www.facebook.com/ahiunespilhasolteira>

Redes Sociais

- ✓ Início em 18 de setembro de 2012 - atinge um público mais jovem
- ✓ 39,3% dos acessos entre 18 e 24 anos e outros 31% entre 25 e 34 anos
- ✓ Público total é formado por 44,8% de mulheres e 55,2% de homens (6 de outubro a 02 de novembro de 2012).

